

A pesquisa sobre os saberes profissionais do professor que ensina matemática

Wagner Valente¹
Iran Mendes²

Desde a década de 1990, pelo menos, um novo paradigma tem orientado as pesquisas e as ações relativas à formação de professores e, em particular, à formação de professores que ensinam matemática. Inventários bibliográficos recentes e estudos sobre o estado da arte nas pesquisas comprovam o fato. Esse novo tempo de pesquisas sobre a formação de professores, de um modo ou de outro, reforça os ingredientes subjetivos do processo formativo, colocando em evidência diferentes saberes que devem participar da formação profissional dos professores. Os estudos dos últimos trinta anos criticam a formação tradicional, dita transmissiva de conteúdos. Com essa crítica surgem argumentos para a inclusão de todo um conjunto de saberes não objetivados em disciplinas de formação: o conhecimento dos alunos, dos seus interesses, das suas necessidades, aspectos socioculturais que interferem na aprendizagem, conhecimento pessoal e informal do professor sobre a vida cotidiana, o conhecimento do contexto da escola, da aula e o conhecimento que o professor tem de si mesmo, dentre outros saberes. A análise desses estudos é reveladora: os saberes profissionais devem ser captados no âmbito das práticas pedagógicas, dos conhecimentos desenvolvidos pelos professores para melhor gerir o seu trabalho didático-pedagógico.

Bem mais recentemente, outras bases têm sido mobilizadas visando estudos sobre os saberes profissionais. Esses recentíssimos estudos vêm destacando que, se a admissão de que o saber docente tem caráter subjetivo, ao que parece, com o passar do tempo, muitas dessas pesquisas realizadas nas últimas décadas demonstram a necessidade da objetivação de saberes que possam ser sistematizados e que devem, com isso, fazer parte da nova formação profissional dos professores. Em síntese, caberia a transformação dos conhecimentos dos sujeitos em saberes objetivados. Tendo em vista essa perspectiva de objetivação dos saberes, de trato com a formação inicial dos professores que ensinam matemática, novas investigações têm incorporado abordagens diferentes para os saberes

¹ Universidade Federal de São Paulo | ghemat.contato@gmail.com

² Universidade Federal do Pará | iamendes1@gmail.com

profissionais. Tais pesquisas apontam para a longa duração para a objetivação de saberes e sua institucionalização na formação de professores, o que demanda melhor conhecer os processos históricos aí envolvidos.

A proposta deste Número Especial da Revista Amazônia consiste em dar espaço para divulgação de estudos interessados no debate da formação profissional do professor que ensina matemática. E, com isso, permitir acesso a seu público leitor, como em dias atuais se encontra o debate sobre as pesquisas relativas ao saber profissional do professor que ensina matemática.

Lançada chamada de artigos para este Número Especial, muitas foram as contribuições enviadas. Como resultado das avaliações realizadas pelos assessores do periódico, o conjunto dos artigos aprovados para publicação revela, justamente, as duas grandes vertentes de estudos mencionadas anteriormente: aqueles trabalhos que tomam a pesquisa dos saberes profissionais ligados ao estudo das práticas docentes, dos saberes em ação dos professores; e aqueles que investigam os saberes objetivados, mais próximos das rubricas institucionalizadas da formação inicial dos professores e sua construção histórica.

Percorrendo as páginas deste Número Especial, o leitor encontrará, no primeiro caso, os textos de Basniak & Estevam; Antunes & Mendes; Silva & Curi; Silva, Vertuan, Silva; Cardoso, Menghelli, Possamai; Edmundo & Bello; Conceição & Merlini. São estudos que tratam das práticas docentes, das aulas, dos ingredientes pedagógicos do dia-a-dia escolar como provas, exercícios, problemas de matemática no ensino etc. De modo diverso dessa tendência, e analisando processos e dinâmicas que historicamente constroem o saber profissional da docência em matemática, os autores Guimarães; Rocha & Siqueira Filho; Mendes & Assis; Maciel & Valente buscam o passado do ensino de matemática, estudando na documentação inventariada, as bases de elaboração das rubricas institucionalizadas da formação de professores de matemática.

Boa leitura!